

## PRINCIPAIS MICRORGANISMOS QUE CAUSAM INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM RECÉM-NASCIDOS COM CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA

Natália Conteçote Russo<sup>1</sup>, Alessandro Lia Mondelli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Doutorado da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: n.russo@unesp.br; <sup>2</sup>Médico. Docente na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: alessandro.mondelli@unesp.br

**Introdução:** O uso de dispositivos intravasculares teve grande avanço nos últimos anos, a utilização do cateter central de inserção periférica (PICC) permite uma prolongada permanência do cateter, sendo o mais indicado em neonatologia e contribui para a sobrevida dos recém-nascidos, porém não é isento de complicações, as quais as infecciosas aumentam a morbimortalidade e os custos hospitalares, afetando negativamente a segurança do paciente.

**Objetivo:** Identificar os principais microrganismos que causam infecção de corrente sanguínea isolados em hemocultura e ponta de PICC. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, analítico e unicêntrico, o qual seguiu o STROBE. A composição da coorte do estudo foram todos os recém-nascidos que em algum momento da internação foram submetidos à instalação do PICC na unidade de terapia intensiva neonatal. Utilizou-se formulário estruturado para o registro de dados referentes ao uso do cateter e dados do prontuário acerca dos exames de hemocultura e ponta de cateter. O Projeto de Pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP com o número CAAE: 29692720.1.0000.5411 e Número de Parecer: 3.959.292 conforme as determinações legais propostas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Em relação aos exames laboratoriais colhidos, do total de PICC inseridos que tiveram infecção de corrente sanguínea durante o período do estudo, 60 foram colhidos a primeira amostra de hemocultura, correspondendo a 68,18%, 59 foram coletados a segunda amostra, correspondendo a 67,05% e 37 foram colhidos a ponta do cateter para cultura, o que corresponde a 42,05%. Destes, 44 (50%) tiveram a ICS confirmada laboratorialmente, 20 (22,73%) tiveram sepse clínica e 24 (27,27%) apresentaram sinais de infecção como flebite, cordão fibroso ou presença de secreção no local do óstio de inserção do PICC. Observa-se que, dentre as duas amostras de hemoculturas colhidas, os Gram-positivo foram os mais prevalentes, em torno de 30%, os Gram-negativo em torno de 7%, e um caso de fungo na segunda amostra foi identificado. Aproximadamente 25% dessas amostras tiveram resultado negativo e 30% não foram coletadas. Em relação a ponta de cateter, três amostras tiveram resultado com presença de Gram positivo, 31,82% tiveram resultado negativo e 57,95% dos casos de suspeita de infecção não foram coletados. **Conclusão:** Dentre os agentes etiológicos encontrados, os *Staphylococcus coagulase negativa* foram responsáveis por mais de 80% dos casos de infecção no PICC, assim como o causador pela maioria dos óbitos. **Contribuições para Saúde:** Todos estes fatores necessitam de educação permanente da equipe de enfermagem no manejo adequado do cateter com implementação de medidas rigorosas de prevenção de infecção de corrente sanguínea com vigilância ativa do enfermeiro para minimizar os riscos.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem, Cateterismo Venoso Central, Enfermagem Neonatal, Recém-Nascido, Estudos de Coorte.